





A NATIVA surgiu da união de profissionais do mercado cultural. Somos produtoras, técnicas, fotógrafas, iluminadoras, artistas, DJ's e demais funções que compõem a cadeia produtiva artístico-cultural. Dessa conexão nasce além de um coletivo, uma rede colaborativa.

Em 2018, foi percebido o aumento no número de mulheres atuando profissionalmente no setor cultural recifense, em especial em funções técnicas. Nas poucas capacitações (workshops, cursos e oficinas), que eram abertas durante o ano, as temáticas relacionadas à técnica de palco (roadie), áudio e iluminação, passaram a ter mais alunas. Enquanto era notável o aumento de mulheres nos cursos, também percebia-se as dificuldades desse grupo de estar presentes nos palcos, executando as devidas funções nas quais vinham se qualificando.

Além das adversidades enfrentadas por todes para conseguir atuar profissionalmente nos palcos, por já existir uma desvalorização local do profissional de cultura, também há questões inerentes a gênero a serem discutidas: sexismo, assédio, constante subestimação da capacidade da profissional, maternidade.

Logo, a NATIVA manifesta-se a fim de colocar tais assuntos em pauta. Um coletivo de mulheres, profissionais da cadeia artístico-cultural, que promove a inserção da mulher no mercado, além de acreditar na capacitação como ferramenta para valorização do profissional de cultura. Quer saber mais sobre a Nativa? Acesse:

 @ColetivoNativa

Coletivo Nativa | [nativacoletivo@gmail.com](mailto:nativacoletivo@gmail.com)